

A FACESP tem direcionado diversos pedidos às autoridades durante a crise do coronavírus. Os pleitos podem ser resumidos em três grandes áreas:

- Interlocução efetiva com o governo
- Reabertura gradual e segura dos estabelecimentos comerciais
- Menos tributos e maiores prazos para pagamento

Nessa linha, a Facesp tem encaminhado diversas propostas às autoridades, tanto na área econômica quanto na área relativa à pandemia da Covid-19. Por meio de tais posicionamentos, a FACESP tem conquistado resultados positivos na área econômica; contudo, o mesmo não tem ocorrido na área epidemiológica.

ASSIM, ENUMERAM-SE ALGUMAS CONQUISTAS NA ÁREA ECONÔMICA:

- Suspensão da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) por 90 dias
- Adiamento do pagamento de impostos federais no Simples Nacional
- Redução de 50% nas contribuições ao Sistema S (Sesi, Senac e Sesi)
- Prorrogação do prazo de validade de Certidões Negativas e Positivas
- Suspensão de processos de cobrança da dívida ativa da União e novas condições de parcelamento
- Prorrogação da entrega da DIRPF
- Postergação das contribuições sobre a folha
- Criação do Estatuto da Desburocratização
- Recursos do Seguro Desemprego para garantir salários
- Facesp passou a integrar o Comitê Empresarial Econômico, formado por entidades da sociedade civil e pelo governo estadual
- Suspensão do recolhimento de impostos das pequenas e médias empresas
- Inclusão da MPEs, optantes do Simples Nacional, na Lei do Contribuinte Legal
- Aprovação do programa de crédito às MPEs
- Participação do grupo de definição dos protocolos a serem adotados pelos comércios quando da retomada das atividades
- O trabalho é contínuo, de forma que procuramos sempre manter o diálogo com os governantes para que os pedidos dos empreendedores sejam atendidos

CRÉDITO PARA AS MPES

A Facesp tem atuado junto aos governos Estadual e Federal para a disponibilização de crédito às micro e pequenas empresas. O Pronampe, programa de liberação de crédito do Governo Federal, é uma conquista das Associações Comerciais. Os bancos públicos já estão disponibilizando linhas de empréstimo com juros baixos e carência para o início do pagamento. A partir do dia 15 de julho, será a vez dos bancos privados.

ALGUMAS DE NOSSAS PROPOSTAS APRESENTADAS E QUE ESTÃO EM FASE DE ANÁLISE:

- Maior oferta de linhas de crédito em condições especiais
- Suspensão do ICMS por 90 dias
- Postergação dos demais tributos estaduais
- Suspensão do IPTU e do ISS por um período suficiente para que as empresas possam recompor suas finanças.
 - Prorrogar os demais tributos municipais, concessões onerosas e dívidas por 90 dias
 - Programa de investimentos públicos em infraestrutura e construção
 - Cronograma de propostas das empresas e realização de licitações
 - Ampliação de medidas para os trabalhadores informais
 - Mais parcelas do seguro desemprego para os demitidos
 - Parcelamento de dívidas fiscais
 - Isenção ou redução de tributos/alíquotas para matérias-primas e insumo para as empresas exportadoras

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS COM A UNIÃO

Por meio do trabalho do vice-presidente da Facesp e deputado federal Marco Bertaiolli estamos próximos de incluir as MPEs no programa de refinanciamento de débitos fiscais com a União, o chamado Contribuinte Legal. Bertaiolli atendeu a uma reivindicação da Facesp e apresentou um Projeto de Lei que inclui a MPEs no Contribuinte Legal. O texto original não previa essa possibilidade. O projeto já foi aprovado na Câmara e acaba de chegar ao Senado.

PLANO FACESP / DIVISÃO DO INTERIOR EM SUB-REGIÕES

Desde a primeira versão do Plano Facesp, em abril de 2020, nossa entidade já solicitava a verticalização no Interior do Estado, com o faseamento de regiões obedecendo a critérios epidemiológicos presentes naquela data, onde se constatava que, em muitos municípios, a epidemia praticamente não havia chegado. Com efeito, o fechamento prematuro das cidades enfraqueceu a economia que, agora, com a quarentena mais rígida motivada pelo avanço da covid-19 e pela paralisação há 120 dias de grande parte das atividades econômicas, já se encontra em uma situação crítica. Assim, o vírus chega ao Interior em um momento de fragilidade econômica.

Para amenizar esta situação, apresentamos uma nova versão do Plano Facesp, tomando por base a decisão já adotada pelo próprio Governo Estadual na Grande São Paulo: dividir os Departamentos Regionais de Saúde (DRS) em microrregiões. Desta vez, sugerimos que as microrregiões sejam adotadas em todo o Estado.

O sistema de sub-regiões na Grande São Paulo apresentou resultados positivos. Nenhuma das cidades que compõem as cinco microrregiões retroagiram de fase, de acordo com o Plano São Paulo. Todas se mantiveram ou avançaram de fase. Logo, o mesmo deve ocorrer com o Interior, quando houver equidade na análise do avanço da Covid-19 no Estado, tomando por base microrregiões.

A tabela a seguir mostra a heterogeneidade dos Departamentos Regionais de Saúde, com composição que varia de nove municípios por DRS (IV - Baixada Santista) até 102 municípios (XV – São José do Rio do Preto). Desta forma, vários municípios pertencentes, por exemplo, ao DRS XVI - Sorocaba, que abrange 48 cidades, estão sendo “contaminados” pela situação crítica do maior município da região, no caso, Sorocaba. O mesmo ocorre o DRS VII Campinas, onde cidades menores são impactadas por Campinas, ou no DRS IX - Marília, entre outras:

DRS	Quantidade de cidades	Fase atual
DRS IV – Baixada Santista	9	Laranja
DRS XII - Registro	15	Vermelha
DRS V – Barretos	18	Laranja
DRS XIV – São João da Boa Vista	20	Laranja
DRS VIII – Franca	22	Vermelha
DRS III – Araraquara	24	Laranja
DRS X – Piracicaba	26	Vermelha
DRS XIII – Ribeirão Preto	26	Vermelha
DRS I – Grande São Paulo*	39*	Laranja / Amarelo
DRS XVII – Taubaté	39	Laranja
DRS II – Araçatuba	40	Vermelha
DRS VII – Campinas	42	Laranja
DRS XI – Presidente Prudente	45	Vermelha
DRS XVI - Sorocaba	48	Vermelha
DRS IX – Marília	62	Vermelha
DRS VI – Bauru	68	Vermelha
DRS XV – São José do Rio Preto	102	Laranja

*O DRS I – Grande São Paulo, que conta com 39 cidades, foi dividida em seis sub-regiões:

DRS	Quantidade de cidades	Fase
Capital	1	Amarela
Norte (Franco da Rocha)	5	Laranja
Leste (Alto Tietê)	11	Laranja
Sudeste (ABC)	7	Amarela
Sudoeste (Taboão da Serra)	8	Amarela
Oeste (Barueri)	7	Laranja

Portanto, dada a situação de inhomogeneidade nos municípios que compõem os DRSs, a Facesp sugere que o governo estadual apresente um plano micro regionalizado para cada Departamento, principalmente, naqueles com número excessivo de municípios.

IMPORTANTES AVANÇOS CONQUISTADOS PELA FACESP

Antes da epidemia, a Facesp havia apoiado e conquistado importantes avanços:

- Veto à parte do Marco Regulatório das ONGs, que poderia prejudicar os dirigentes das AC
- Cadastro Positivo
- Lei Geral de Proteção de Dados
- Lei da Liberdade Econômica
- Reforma da Previdência
- Liberação do FGTS
- Apoio à Reforma Tributária e à Reforma Administrativa
- Frente Parlamentar em Defesa das Associações Comerciais
- Ofensiva contra as Feirinhas da Madrugada
- Repúdio à criminalização do não pagamento do ICMS
- Apoio à Inclusão das MPEs, optantes do Simples Nacional, na Lei do Contribuinte Legal
- Apoio à retirada do Projeto de Lei que facilita o protesto de títulos
- Combate efetivo às feirinhas da madrugada
- Criação da Faculdade do Comércio da Facesp
- Plano de Fortalecimento da Rede de ACs (PFor)